



Sessão Ordinária – Legislatura 2021 a 2024

Dia 19 de novembro de 2024

Câmara Municipal de Atalaia – Alagoas

Presidência do vereador Cicinho Melo

Vereador Neto Acioli

“Meu bom dia a todos presente. Em nome do presidente da Casa, Cicinho Melo, eu quero abraçar os companheiros vereadores e as vereadoras. Como sempre, agradecer o meu bom Deus por me conceder fazer uso dessa Tribuna mais uma vez. Em nome do meu amigo Phablo, eu quero abraçar a todos os seguidores do site Atalaia Pop e da rádio Atalaia FM, e a todos os moradores da nossa cidade de Atalaia e de todo o município. Eu quero aqui parabenizar, que toda vitória merece os parabéns. Eu quero parabenizar aqui o meu filho Ronnie Acioli e meu irmão Gernan, que foram campeões, em terceiro lugar agora no último domingo na vaquejada que houve na cidade de Mar Vermelho. Então, meus parabéns.

E, pessoal, estou aqui com o requerimento, que foi uma promessa de campanha minha, feita aquela população, aos moradores do Povoado Bittencourt. E, de antemão, eu quero agradecer ao meu primo Gerson Júnior, conhecido como Júnior da Boa Sorte, por ter doado o local para que seja perfurado um poço artesiano para melhorar o abastecimento de água daquela população. Estou aqui com o requerimento feito, solicitando da CODEVASF, através do DENOC, para que seja perfurado um poço naquela localidade e com todo o material, uma caixa d'água, para que a água fique na torneira. A gente sabe que sempre o mais difícil é a gente conseguir o terreno e o terreno já foi cedido, como eu falei no início, pelo Júnior. E, acredito e espero que seja aprovado pelos companheiros da Casa esse requerimento para que chegue com mais força à CODEVASF, para que o DENOC realize esse projeto, que é uma promessa de campanha e eu espero que, se Deus quiser, dará tudo certo. Então, sem mais por hoje, muito obrigado a todos. Fique todos com Deus”.

Vereador Rudinho Rodrigues

“Bom dia a todos presentes na Câmara de Vereadores de Atalaia. Em nome do nosso amigo vereador Tacinho, eu quero cumprimentar a todos os

presentes, a todos que nos acompanham aqui no auditório da Casa e a todos que nos acompanham nas redes sociais.

Hoje o meu discurso é breve, mas é de uma importância e gratidão para mim. Trata-se de um projeto de lei que eu apresento aqui na Casa e desde já quero pedir o apoio de todos os colegas vereadores e tenho certeza de que será aprovado por unanimidade, pois, trata-se de uma causa que todos gostam e de certa forma já contribuíram muito para a sua realização. Vereador Fernando, vereador Tacinho e todos aqui, tenho certeza de que já se divertiu e brincou muito as sextas feiras de Carnaval. E, o projeto trata-se de tornar Patrimônio Cultural e Imaterial do município de Atalaia, o bloco carnavalesco do Galo do Helinho, que faz a abertura oficial do nosso Carnaval de Atalaia durante décadas. Bloco este fundado pelo saudoso Hélio Cabral, o Helinho, como todos o conheciam aqui em Atalaia. Que nos deixou, mas deixou uma história bonita. Um homem de bem. Seus filhos os quais quero deixar aqui minha gratidão ao Herbert que todos conhecem como Tilico, ao Hélder Cabral. E o bloco do Helinho, sem dúvida merece ter esse reconhecimento porque abrilhanta já mais de 25 anos as ruas de Atalaia, levando a alegria, descontração com todos os familiares, aqueles foliões que gostam do frevo de rua, mantendo acesa assim a nossa tradição. Então, quero pedir colaboração de todos aqui e tenho certeza que todos irão de fato reconhecer. Acho que todos aqui são foliões do Galo do Helinho, por certo momento já participou. Eu pensei em apresentar esse projeto antes, mas aí podia ter interpretação que era alguma movimentação política e eu preferi deixar passar a eleição, para poder apresentar, porque realmente a gente já vinha dialogando esse assunto há muito tempo. O Caio está aqui presente. Desde o Carnaval a gente sentou para colocar essa ideia adiante e tenho certeza que agora chegou agora. Então, em resumo, é só essa apresentação desse projeto de lei que eu tenho a fazer hoje.

Hoje iremos votar agora em segundo turno também o PPA aqui do município, que também tenho certeza de que será aprovado, como foi assim na semana passada. Que trata-se, na verdade, da organização financeira do município de Atalaia. Bom dia a todos e até a próxima”.

Vereador Marcos Rebollo

“Meu bom dia a todos. Saudar o Plenário em nome de todos vocês que hoje nos acompanham aqui nessa Casa. É um prazer, cada dia que eu venho nessa tribuna fazer uso dela e mostrar um pouco para Atalaia do nosso trabalho, que foram 12 anos, está completando agora. Eu quero aqui parabenizar os demais vereadores que retornam a essa Casa para uma nova legislatura, para um novo mandato. Mandato esse que eu, Atalaia, está pagando para ver de que forma vai ser o comportamento da Casa, porque, hoje, na legislatura de 20 a 24, tivemos opositores, tivemos oposição nessa Casa. E, a gestão como se orgulha que fez os 13 vereadores, aí eu pergunto, Atalaia será bom para o município ou será bom para a gestão? É uma pergunta que eu faço, senhoras

e senhoras. Se essa legislatura que vem de 24 a 28, ela vai ser boa para o município de Atalaia ou vai ser boa para a gestão? É uma pergunta que eu deixo aberta aqui para vocês, às pessoas que interagem no Atalaia Pop, nas redes sociais da Câmara. É uma boa pergunta, vereadores. Eu espero que vocês realmente cumpram o papel de vocês. E mostrando para a população e nem toda oposição é válida. Ficou a lição, senhores e senhoras, ficou a lição, senhores vereadores, será que valeu a pena? Tanta luta, tanta briga, tantos desgastes dessa Casa, pelo servidor da Educação, pelo servidor do SAAE, pelo servidor da Saúde. Ficou a lição para quem ganhou e o aprendizado para quem perdeu. É essa a razão. Estamos aqui diante de um recordista de votos, nosso amigo Rudinho e ele sabe de que forma foi trilhado esse caminho para chegar nessa votação. Ao que perdeu, ao lado dele, meu amigo Tacinho, ele sabe de que forma, melhor do que ninguém, da experiência de vida que tem no sistema público. E o que eu vejo das ruas é alguém ainda ligar para mim e dizer, vereador, você não viu isso não? Eu vi, eu vi mais do que você. Eu vi por mais do que várias pessoas, mas vocês que estão ligando para mim perguntando se eu vi, vocês não me viram. Vocês não viram qual o melhor? Não enxergaram. E não venham me dizer que foi falta de oportunidade. Oportunidade Atalaia teve. A oportunidade foi agora em outubro de 2024. Eu quero aqui perguntar, onde é que está o povo do Deus é Fiel, o ativista social, nós tínhamos ativista aqui em 2020. Ficava todos os dias pelo São Sebastião, pelo Jagatá e, num passe de mágica, Rudinho, os ativistas sumiram. Num passe de mágica, os ativistas calaram diante dos fatos do São Sebastião, diante do descaso do Deus é Fiel, diante do descaso que houve no Nazaré. Nós temos aqui para mais de seis ginásios inacabados que vem da gestão passada, em nenhum momento os desportistas de Atalaia estão cobrando ou até já se acostumaram com a situação de uma depredação. Aí eu pergunto, sou eu que tenho que cobrar de novo? Sou eu que tenho que botar a cara? Herói morto não é herói. Não me venham trazer flores na minha morte. Me dê flores em vida. Me dê as flores em vida, me homenageei em vida, reconheça meu trabalho, eu aqui vivo. Vá lá agora, aproveite esse discurso do Atalaia Pop e deixa o comentário do que eu representei vocês atalaienses durante 12 anos. Mas, talvez o medo de perder o emprego do irmão, o emprego da filha, do filho, do cunhado, da cunhada, já não vai deixar você agradecer esse discurso. E o que eu tanto eu fiz para defender vocês? Chegou a hora de andar com as próprias pernas. Vocês têm uma arma na mão chamada celular. E a outra, mais forte do que ele, que é a Rede Social, que você pode ativar ela numa lan house, no computador, notebook, usem ela a favor de vocês. Servidor, usem ela. Funcionário público, não se cale diante dos seus direitos perdidos, diante dos seus direitos ceifados por gestões.

Essa voz está se calando aos poucos. Essa voz vai saindo daqui dessa Casa. Ela para de ecoar nos ouvidos do atalaiense, do servidor. Cadê você, servidor da educação, vá brigar pelo precatório que tem lá 5 milhões presos há mais de 8 anos. Vai brigar por seus direitos que vocês se calam e aceitam da forma que vêm. Mas, vocês têm força para falar de uma Câmara de

Vereadores, vocês têm força para criticar o vereador no ato da sua função. É covardia isso. Mas, vocês jogam a culpa nessa Casa toda hora, sabe para quê? Para não jogar a culpa naquele que pode desempregar essas pessoas que vocês colocaram contratado. É dessa forma. Cadê a briga de vocês por vocês mesmo? Não existe.

Eu fui para a porta do SAAE, pegar uma briga, comprar uma briga de vocês que estavam perdendo a sua estabilidade de mais de 20 anos, 10 anos. Em contrapartida, você que perdeu sua estabilidade, você ganhou um cargo de vigilante, você estava com adesivo no seu carro da gestão que desempregou você. Estava na sua casa com a bola 30 por 30, dizendo que você era a gestão que tirou seu emprego efetivo. Aí sou eu que tenho que ir para as ruas, ir para essa Casa, comprometer a minha vida política? Mas, pouco importa. Eu não me arrependi um só minuto. Eu não me arrependo um só instante de ter sido candidato sozinho a prefeito de Atalaia. Sem ter apoio de classe política. Sem ter apoio de ninguém da política. O apoio veio de você atalaiense com 2100 tantos votos. Voto esses que eu agradeço todos os dias. E se for preciso, farei tudo de novo. Mas, tudo na vida tem o seu prazo de validade, tem tempo. A mentira tem pernas curtas. A mentira tem validade. Aproveitem o governo que vocês deram, aproveitem a gestão que é a gestão que vocês votaram. Mas, eu peço a você servidor, a você atalaiense, que poupe um pouco essa Casa, que poupe os vereadores que vocês criticam tanto, mas vocês pra apoiar um vereador desse aqui, você sabe quanto custa? O vereador sabe o quanto vale para ter vocês apoiando um dessa Casa.

Em três mandatos, eu consegui ser candidato a prefeito. Que honra para mim. Um desafio gigante, onde eu vejo como um desafio que me amadureceu, que me credenciou para outras políticas. Às vezes você perde ganhando e às vezes ganha perdendo. Um tropeço, uma queda, não significa que você está fraco, significa que você vem mais forte. Talvez um passo para trás, significa dois para frente. É dessa forma que eu encaro a política. Não precisei me esconder, não precisei mudar discurso aqui nessa Casa. Eu estou saindo dessa Casa pela porta que sempre entrei nas vezes que fui diplomado no Cartório Eleitoral e tomei Posse aqui nessa Casa. Da mesma forma, eu estou saindo da Casa Legislativa Hilton Agra, do plenário Doutor Luiz Augusto da Rocha Tenório. Mostrando para vocês que a lealdade, a palavra do homem, ela vale muito mais do que dinheiro. Ela vale muito mais do que alguns interesses próprio. Eu não vim aqui para fazer interesse meu. Eu não vim aqui para realizar sonhos pessoais meu. Eu vim aqui para defender a população que brigava por direitos, que brigava por salário, por gratificações, por carga horária, por injustiça causada por algumas gestões que aqui passaram e aqui estão. A minha vida aqui não foi beneficiar minha esposa, minha filha, minha filha, minha mãe, meus irmãos aqui, foi por você atalaiense, foi representar o atalaiense. Em contrapartida, pouco esquecido nas urnas, não fui muito lembrado, mas fica a lição e fica aí o legado daquele vereador que teve ousadia de ir para a disputa política contra o estado, contra o município, contra a classe política geral do município de Atalaia. E alguns

me perguntava, você perde a eleição, você vai? Vou. Eu não tive medo de encarar a política. Quando eu fui candidato de 2012, diziam que eu tinha 300 votos e eu fui para 691. Eu não sabia que eu ganhava eleição. Da mesma forma eu fui para uma candidatura do Executivo de Atalaia, a prefeito. E mostrei para classe política, mostrei para o eleitor que Marcos Rebollo, mais uma vez dá o melhor de si, mostrando que a palavra do homem ainda vale muito mais do que dinheiro, do que patrimônio. A sua palavra tem que ser uma só e a Bíblia diz o sim ou não, se sim ou não. E a minha foi sim, que eu era candidato mesmo no prejuízo. E a sua cadeira de vereador? Não é minha não, a cadeira transitória. A cadeira é rotativa. Quantos passaram por aqui e não voltam mais? Quantos tiveram aqui nessa Casa achando que era eterno e não são. E a urna pune, a urna mostra realmente o que ela quer.

Eu queria ver onde é que estão os ativistas do Deus é Fiel, que brigavam fechando BR, fechando AL. Sumiram em um passe de mágica. Sumiram dos protestos. Então, o Deus é Fiel está as 1000 maravilhas, foi tudo resolvido o Deus é Fiel. Cadê o povo da usina Ouricuri, que brigava para o calçamento, pela barragem do Chancundú, por creches, por campo de futebol, para o esporte, acabou. Eu quero aqui agradecer a Deus, porque todos os problemas de Atalaia foram resolvidos no dia 6 de outubro, às 5:00 da tarde. Não existe mais problema em Atalaia. Não existe mais conta de água atrasada, não existe mais bujão de gás seco, não existe mais exames, não existe mais cirurgias, não existe mais a falta d'água no Nazaré, não existe mais a falta d'água do Deus é Fiel. Não existe a escola do Brasileiro lá caindo por cima dos alunos. Não existe na Porangaba gente carregando lata d'água na cabeça. Distrito Porangaba, hoje. ainda anda com a lata d'água na cabeça.

Vereadores, é um absurdo. Sumiu 74 milhões e o povo da Porangaba ainda com a lata de água na cabeça, pegando água de chafariz. Mas, está tudo calado. Sabe porquê? Quem está calado? Os ativistas que falavam, estão calados, porque estão esperando o convite para fazer parte. E a luta acabou. E as diferenças acabaram. Cessaram fogo. Não. O que acontece é que vocês querem alguém de frente para levar as pancadas, para levar as chicotadas. Enquanto uns ficam de camarote, ficam sabe onde? Em casa, esperando que aconteça, para ir lá ter o benefício. O que acontece com urubu? Você não vê o urubu caçar, você não vê o urubu ir atrás da comida viva, ele espera morrer, tirar a carniça para depois ir comer. Ele não quer ter o trabalho, sabe de quê? De caçar. Ele não quer ter o trabalho de pegar a presa dele, de voar mais alto ou mais baixo para pegar a presa e comer. Ele prefere que alguém bata, brigue e por isso o urubu come resto, o urubu come carniça, porque ele é preguiçoso. Ele não tem ousadia de comer a comida fresca, ele come a podre. É por isso que as abelhas não perdem tempo com a galinha para dizer que o mel é melhor do que merda. As abelhas comem mel, a galinha come merda, e as abelhas não vai perder o tempo dela mostrando para a galinha que o mel é melhor. São coisas que o ser humano passa. Aqui não tem nada a ver com urubu, nem com abelhas, nem com galinha. Aqui tem a ver com as pessoas que se comportam de formas covardes, mandando outras pessoas

tomar a frente para brigar pelo direito dela.

Aí eu volto para o servidor da educação. Quando foi governo Mano, estava aqui essa Casa lotada. Eu vi o sindicato lotado de gente para derrubar o governo Mano, mas sabe porque o servidor estava aqui brigando para derrubar o Mano? Para eles assumirem quando o Zé do Pedrinho entrou, aqueles mesmo que estavam brigando aqui estavam calado na gestão e a gestão com 3 ou 4 meses de atrasos, uma gestão que a infraestrutura deixou aí comida pelo lixo, uma gestão que os maquinários ficaram aí abandonado, uma gestão que não teve compromisso nem em limpar as ruas de Atalaia. Uma gestão que foi entregue, essa gestão 2020, com lixo tomando conta, a do Chico em 2016, o lixo tomando. Essa forma que vocês querem, o representante de vocês?

Pedi a vossa excelência, senhor presidente, o senhor devia aproveitar também essa voz e ouvir mais um pouco, porque daqui para o mês que vem, ela cala. E por quantas vezes eu estive aqui e foram beneficiados não só a Câmara, como a população. Obrigado, senhor presidente, pela oportunidade para terminar. A minha fala aqui hoje foi mostrar que abelha não vai perder o tempo dela ensinando a galinha que o mel é melhor que a merda. Que o mel é melhor que a merda. Ela não vai. E mostrando que o Urubu vai estar sempre em cima da cabeça da estaca, esperando que você mate a presa dele para ele comer a carniça, porque ele é preguiçoso. Ele se contenta com o pouco. O Urubu se contenta com coisas pequenas, com os restos mortais. Se contente com algo grande, se contente e vibre com as conquistas que venham para milhares de pessoas, para centenas de funcionários. Eu me contento quando eu ganho uma causa que vem beneficiar o servidor da educação, qualificação do educador.

O Hospital João Lyra Filho deve estar as mil Maravilhas, deve estar com convênio com o Albert Einstein, deve ter com convênio, porque ninguém falou mais nada. Depois do dia 6 de outubro, o hospital da Vila virou o Sírio Libanês, deve ter um convênio com o Sírio Libanês, o hospital da Vila, porque acabou as reclamações. Mas, sabe por quê? Porque o urubu queria que fosse cobrar e ele estava lá na ponta da estaca esperando, vai lá, se ferra tú vai perder o teu mandato, que mandato é passageiro. Isso passou pra mim, passou pra outros, vai passar pra muito mais, mas o que eu digo aqui é você. Por isso é que eu saio de cabeça erguida e não dou ousadia, nem classe política, nem a população dizer que Marcos Rebollo foi covarde.

Nessa Casa as minhas ações ficarão marcadas e faço o desafio a você, peça aqui na Câmara, olhe lá a minha pasta e veja se valeu a pena os três mandatos? Se valeu a pena os votos depositados em Marcos Rebollo durante esses três mandatos? Muito obrigado, senhoras e senhoras, muito obrigado, Atalaia. Essa voz, cada dia que passa está se acabando, está se calando, mas enquanto eu tiver oxigênio, enquanto tiver a voz que se acaba

agora dezembro, eu vou estar aqui representando você. Muito obrigado, senhor presidente, pela oportunidade de estar mais uma vez, passar esses 3 ou 4 minutos. O senhor sabe que isso aí você bota no crédito de quem faltou esses dias e passa para mim e vão fazer valer a pena esses últimos dias que me conta aqui nessa Casa. Muito obrigado. Fiquem todos com Deus”.

.